

INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



CIA - UFPR

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 06/10 a 10/10/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador
da Soja e do Milho
CIA/UFPR

Variação de preço das
commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das
commodities na CBOT

Variação de preço dos
derivados da soja na
CBOT

INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 2,22%, fechando a semana em R\$ 119,28. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 1,87%.

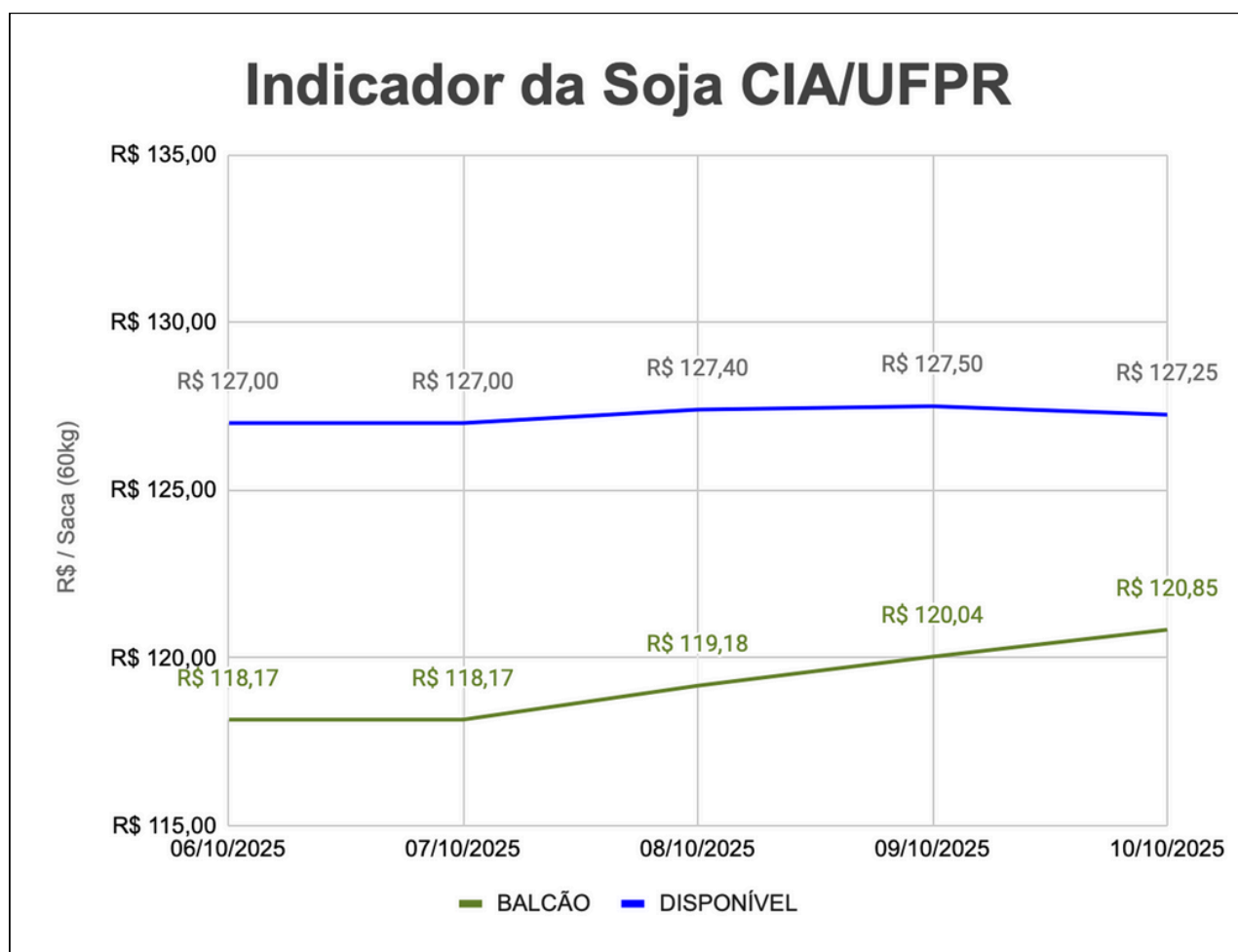


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,20%, fechando a semana em R\$ 127,23 Houve uma alta de 0,39% em relação a média de preço da semana anterior.



INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de -0,29%, fechando a semana em R\$ 53,45. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,28%.

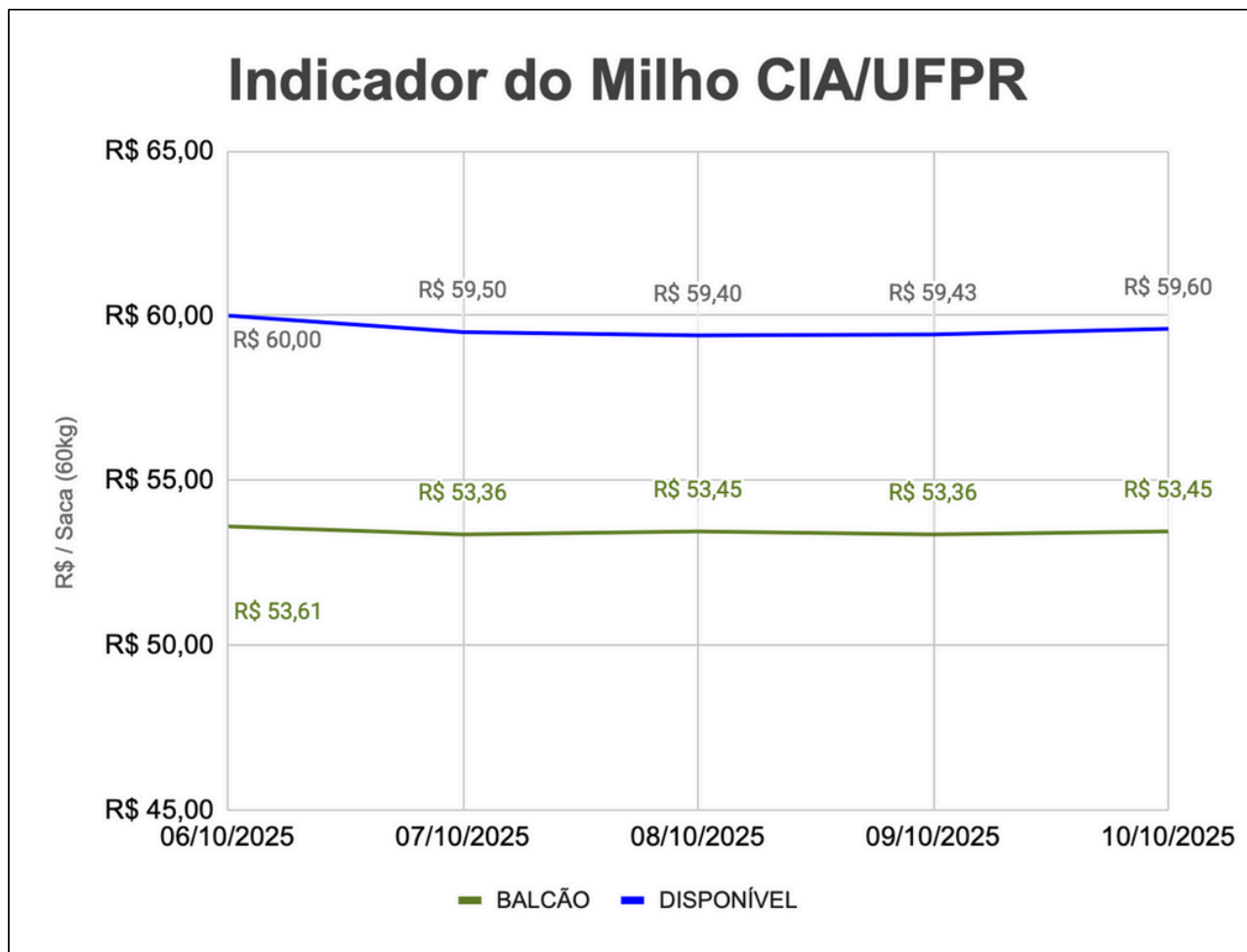


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de -0,67%, fechando a semana em R\$ 59,59. Houve uma baixa de 1,56% em relação a média de preço da semana anterior.

INDICADOR DA SOJA NA B3

Os contratos de soja na B3 acompanharam o movimento internacional, com leve valorização até 08/10 e correção nos dois últimos pregões. O contrato de novembro/25 encerrou em US\$ 22,45/saca, e os vencimentos de janeiro e março/26 ficaram entre US\$ 23,20 e US\$ 23,40/saca.

O desempenho refletiu o equilíbrio entre a pressão vinda da safra norte-americana e o suporte oferecido pela demanda chinesa. O câmbio estável impediu maiores avanços, mas o cenário segue relativamente firme, com expectativas de melhora nas exportações brasileiras nas próximas semanas.

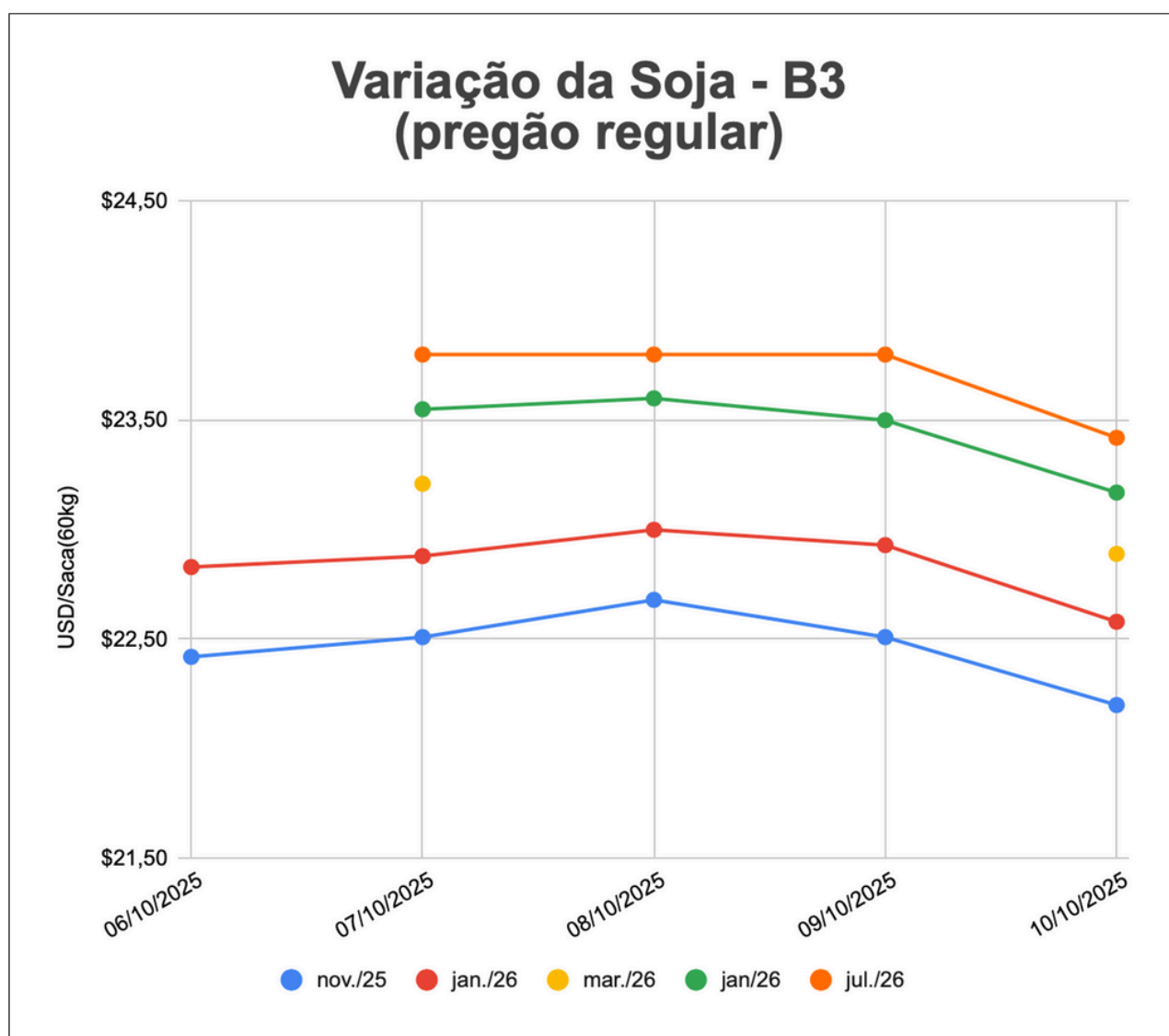


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA B3

Na B3, o milho teve leve recuperação durante a semana, refletindo suporte do dólar e estabilidade no físico. O contrato de novembro/25 fechou próximo de R\$ 66,50/saca, enquanto março/26 avançou para R\$ 71,50/saca. As posições mais longas, como julho/26, também acompanharam a tendência de valorização, alcançando R\$ 73,50/saca. O movimento indica ajuste técnico após semanas de desvalorização, com suporte vindo da demanda da indústria e do encarecimento do frete interno. O câmbio manteve-se estável, e o volume de negócios segue limitado, aguardando sinalizações mais claras sobre o ritmo de exportação da safra 2024/25.

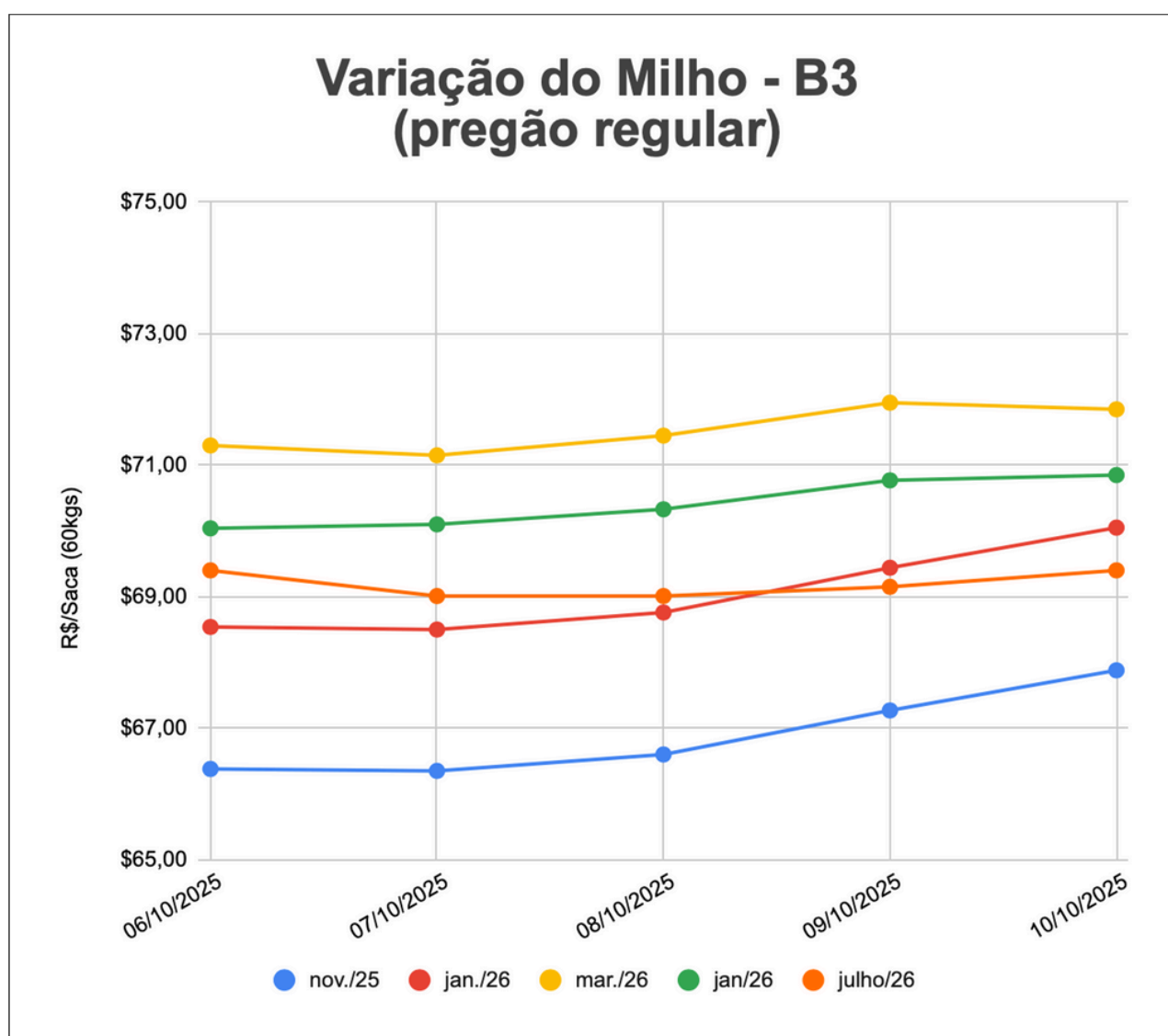


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

INDICADOR DO DÓLAR



O dólar comercial apresentou forte valorização ao longo da semana, encerrando o período em R\$ 5,48, o maior patamar desde meados de julho. No início da semana, a moeda norte-americana era negociada a R\$ 5,32, mantendo leve alta até quinta-feira, quando acelerou o movimento de valorização, acumulando ganho de +3% na semana. A alta foi impulsionada pelo fortalecimento global do dólar, após dados econômicos dos Estados Unidos reforçarem a perspectiva de juros mais altos por mais tempo pelo Federal Reserve. No cenário interno, a valorização também refletiu o aumento das incertezas fiscais, com revisões nas metas orçamentárias e pressões sobre o equilíbrio das contas públicas, o que elevou a percepção de risco..

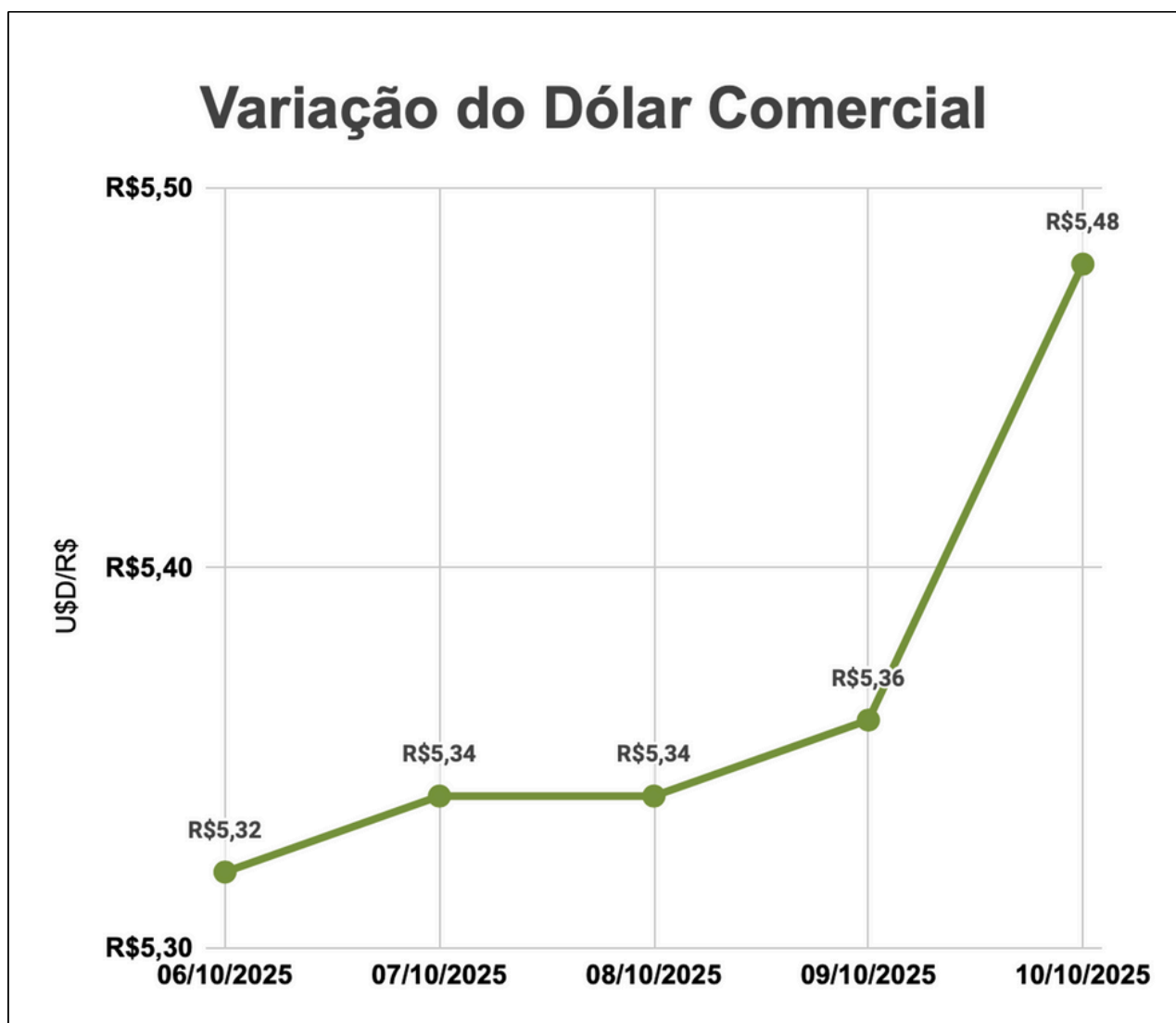


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

INDICADOR DA SOJA NA CBOT

A soja apresentou movimento misto ao longo da semana, mas encerrou com viés de baixa. O contrato de novembro/25 recuou de US\$ 10,30/bushel para US\$ 10,15/bushel, e os vencimentos mais longos, como maio/26, caíram de US\$ 10,75 para US\$ 10,55/bushel. No equivalente por saca, a soja terminou próxima de US\$ 22,40/saca no contrato curto. O mercado foi pressionado pela entrada da nova safra norte-americana e pela competitividade da soja brasileira, que já começa a ganhar espaço nas exportações antecipadas. A queda dos preços do óleo de soja também colaborou para limitar ganhos, enquanto o farelo manteve suporte ao complexo devido à demanda firme do setor de ração.

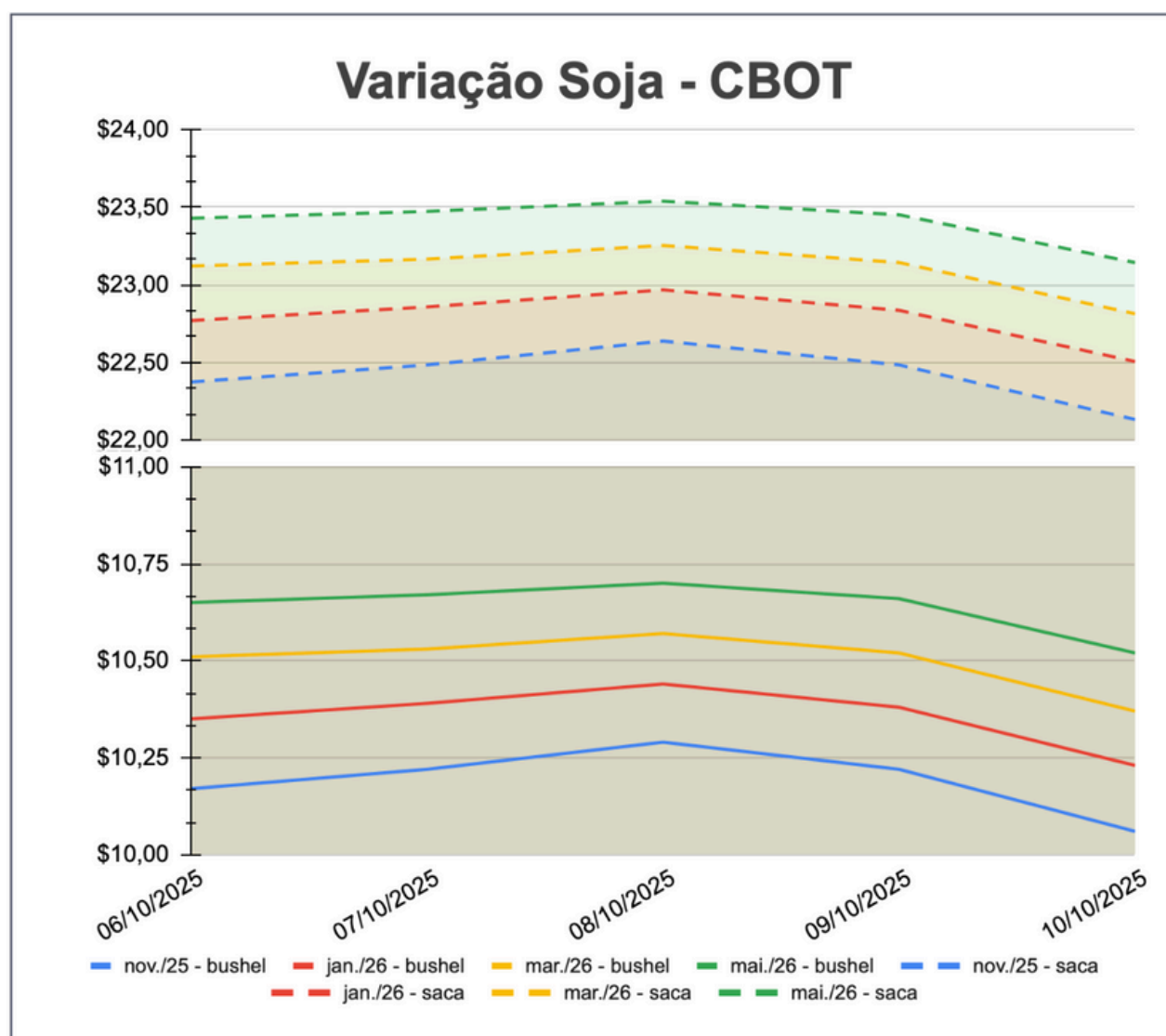


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Os contratos futuros de milho em Chicago encerraram a semana em leve baixa. O vencimento de dezembro/25 recuou de US\$ 4,30/bushel para cerca de US\$ 4,20/bushel, enquanto o contrato de julho/26, mais longo, caiu de US\$ 4,55/bushel para US\$ 4,47/bushel.

A pressão veio da melhora nas condições climáticas nos Estados Unidos, o que elevou as expectativas de produtividade para a safra norte-americana. Além disso, a demanda externa mais fraca e o aumento dos estoques globais sinalizados pelo USDA contribuíram para o viés de baixa. Apesar disso, os preços seguem acima das mínimas recentes, sustentados por custos logísticos e ritmo mais lento das exportações.

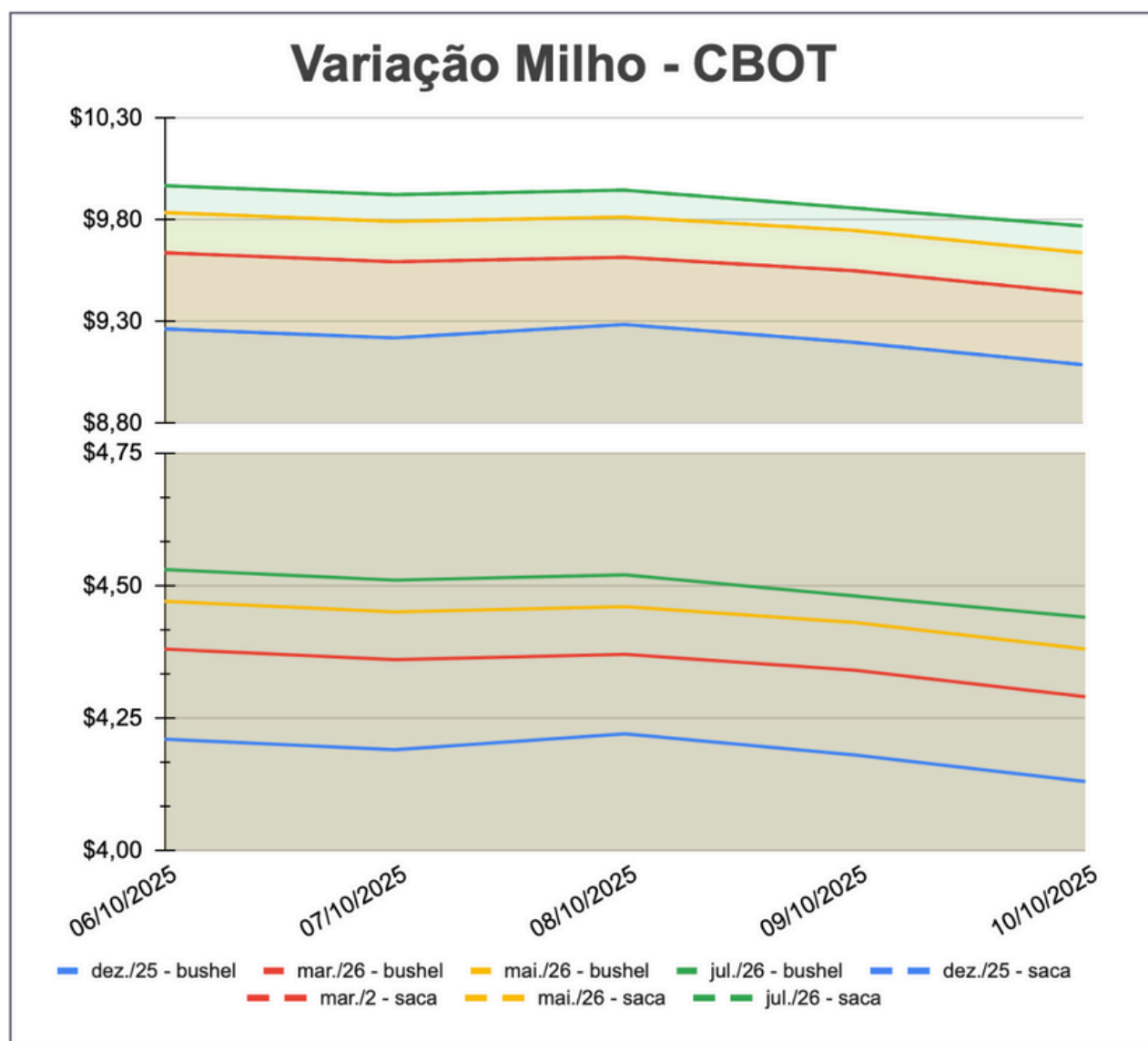


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



A relação entre os preços da soja e do farelo mostrou comportamento divergente. Enquanto a soja recuou gradualmente após o dia 08/10, o farelo se manteve relativamente estável, oscilando entre US\$ 270 e US\$ 285/tonelada. O contrato de maio/26, por exemplo, chegou ao pico de US\$ 395/ton para soja, antes de recuar para US\$ 385/ton no fechamento.

Esse comportamento reforça o fortalecimento do farelo dentro do complexo soja, impulsionado pela demanda interna nos EUA e pelo consumo asiático. A sustentação do derivado ajuda a limitar quedas mais acentuadas no grão, mas o mercado segue com foco nos relatórios do USDA e no comportamento das margens de esmagamento.

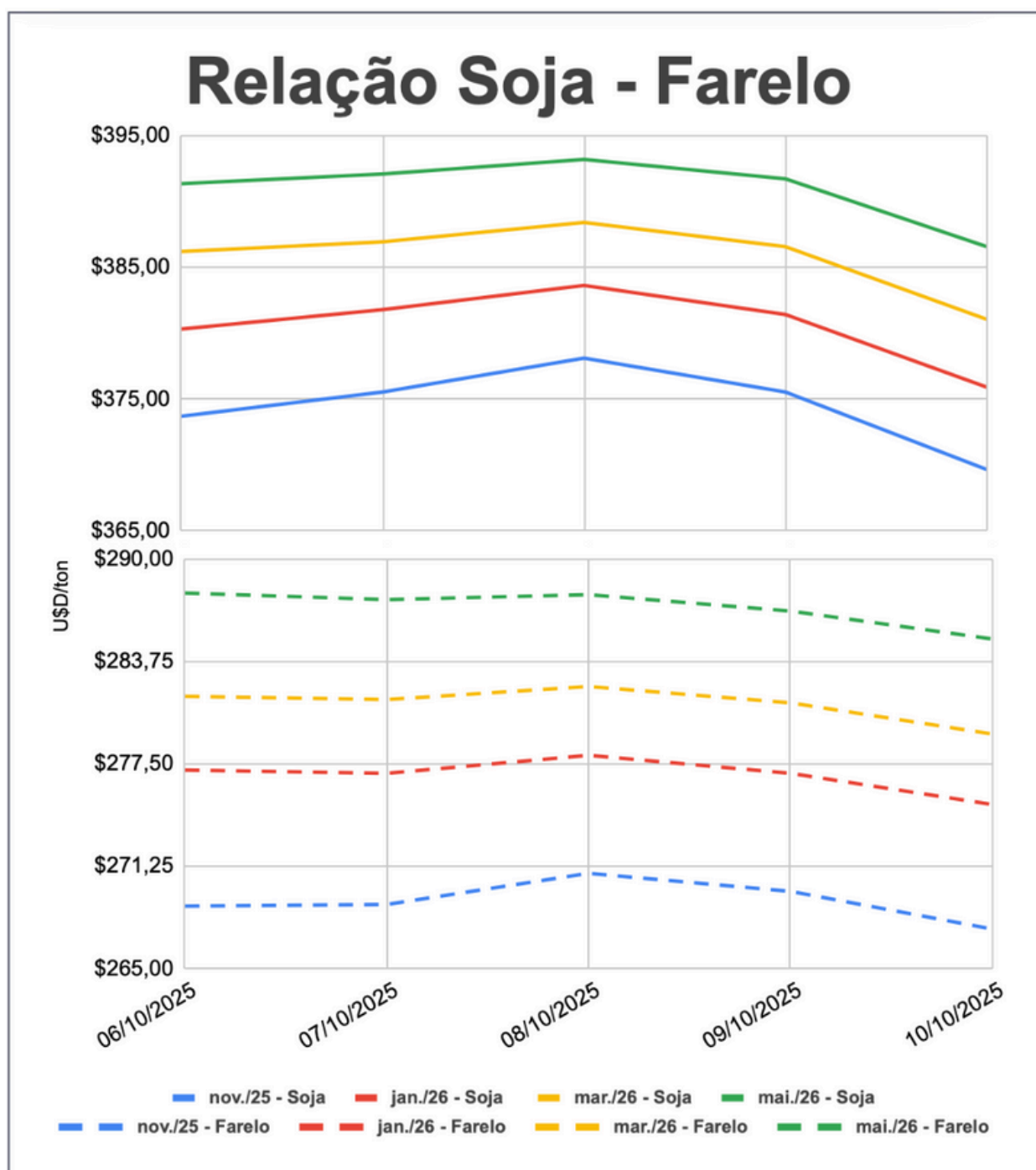


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

O óleo de soja apresentou forte volatilidade, com alta até o dia 08/10 e posterior recuo. O contrato de dezembro/25 subiu de US\$ 0,50/lb para US\$ 0,52/lb até o meio da semana, encerrando em US\$ 0,50/lb. A curva indica movimento especulativo, com o mercado reagindo ao comportamento do petróleo e à demanda por biodiesel.

A retração no fim da semana foi influenciada pela realização de lucros e pela queda nas cotações do petróleo WTI, o que impactou diretamente o valor dos biocombustíveis. Apesar da volatilidade, o cenário segue de ajuste técnico, com fundamentos neutros no curto prazo.

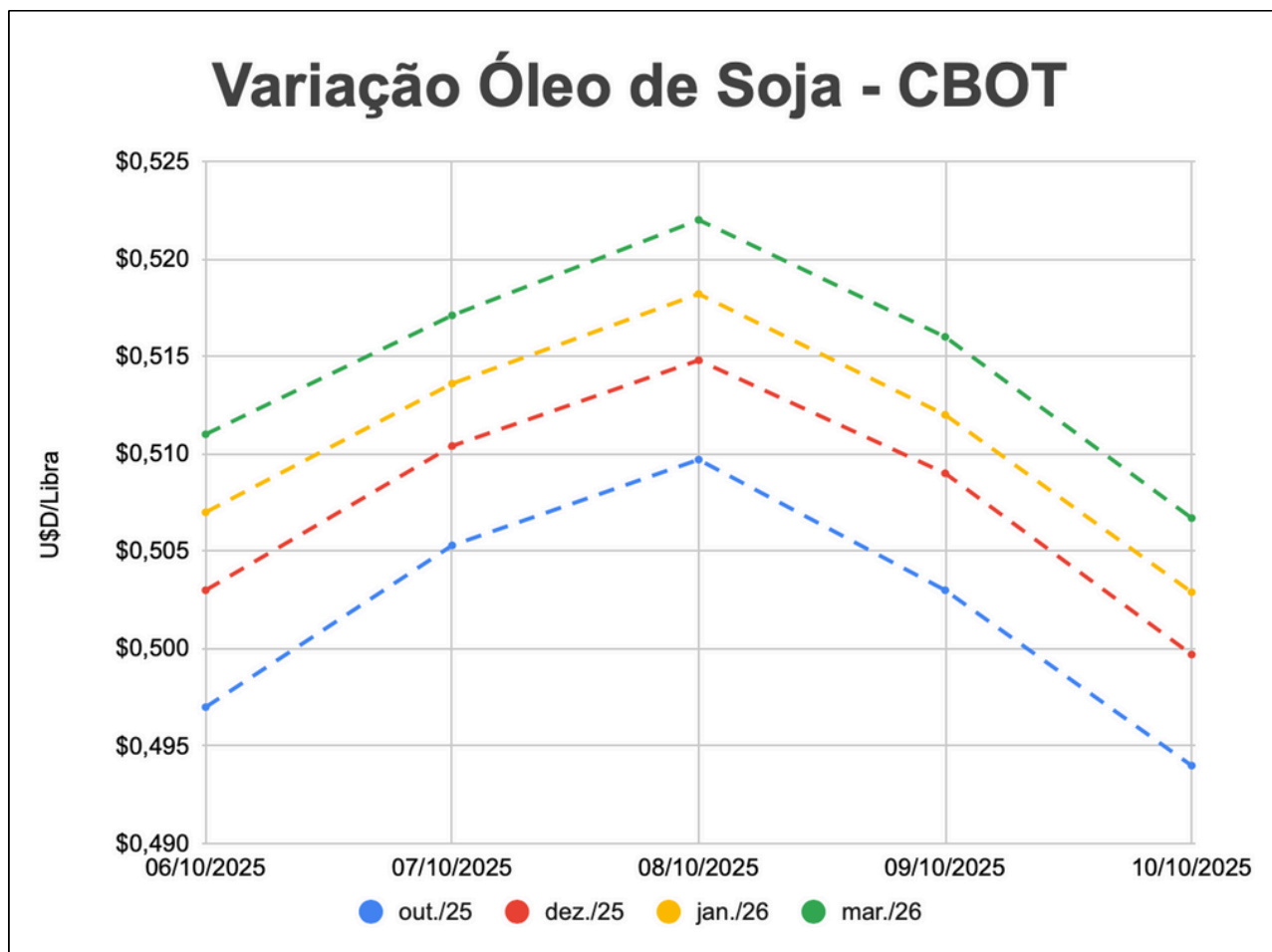


Gráfico de variação do Óleo de Soja

Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em www.ciaufpr.com.br.

Coordenação Geral: Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

Equipe: Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA
Universidade Federal do Paraná
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765
www.lapesui.com.br / www.ciaufpr.com.br
